



Programa de Formação Continuada

Figura Rica

Pedagogia

Patricia Rodrigues Miziara Papa

Out/2018

Justificativa

Na disciplina de Currículo: Teoria e Prática um dos conteúdos trabalhados é visão sistêmica e, portanto, a escola como um sistema aberto. Os alunos sentem dificuldade com a teoria de sistemas e a visão sistêmica aplicada o que ocasiona, por vezes, um comportamento de memorização de termos e não uma compreensão profunda.

Objetivos

- Reconhecer os conceitos da visão sistêmica na área educacional.
- Aplicar o conceito de sistema aberto à escola.
- Criar uma representação gráfica das relações entre os elementos usando a técnica Figura Rica

Desafio proposto

Construir uma Figura Rica que explice a escola e o currículo como um sistema aberto.

- ✓ Etapa 1: Sorteio dos grupos
- ✓ Etapa 2: Explicação sobre a técnica da Figura Rica
- ✓ Etapa 3: Vencer as resistências
- ✓ Etapa 4: Trabalho em sala orientado pela docente

Material de apoio disponibilizado no AVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE FARIÁ
EDUCAÇÃO
CURRÍCULO: TEORIA E PRÁTICA

3

Figura Rica

Situação Problema Não Estruturada e Expressada

As figuras ricas são utilizadas na metodologia Soft Systems Methodology (SSM) como parte de suas etapas. São representações gráficas livres com o objetivo de evidenciar os entendimentos individuais a respeito de problemas. O uso de gráficos encoraja a formação de ideias e facilita a observação de relações e [colofos](#) (BELLINI, RECH, BORENSTEIN, 2004).

Não existem regras para desenhar a figura rica. Cada um deve expressar-se como achar melhor. O importante, de acordo com Gonçalves (2006) é que a figura expresse os diferentes aspectos da questão analisada. Nas suas palavras “[...] incluindo seus atores, seus pensamentos, sentimentos, hábitos e comportamentos.” (2006, p. 166).

Seguem modelos de figura rica.

Exemplo 1:

Figura 2. Figura rica.

Prof. Ms. Patrícia Papa – patriciapapa@gmail.com

CENTRO UNIVERSITÁRIO BAIÃO DE MALLÁ
PEDAGOGIA
CURRÍCULO: TEORIA E PRÁTICA

2

Exemplo 2:

Fonte: MCCHESNEY, Ross. Practical sub systems analysis. Disponível em: <<http://open.bainha.org/>>.

Referências:

GONÇALVES, Déa; Maria. Metodologia de sistemas Reais (Soft Systems Methodology – SSM). In: MARTINELLI, Carlos E.; VENTURA, Carla Ag. A. (org.). *Visão Sistêmica e Administração: conceitos, metodologias e aplicações*. São Paulo: Saraiva, 2006.

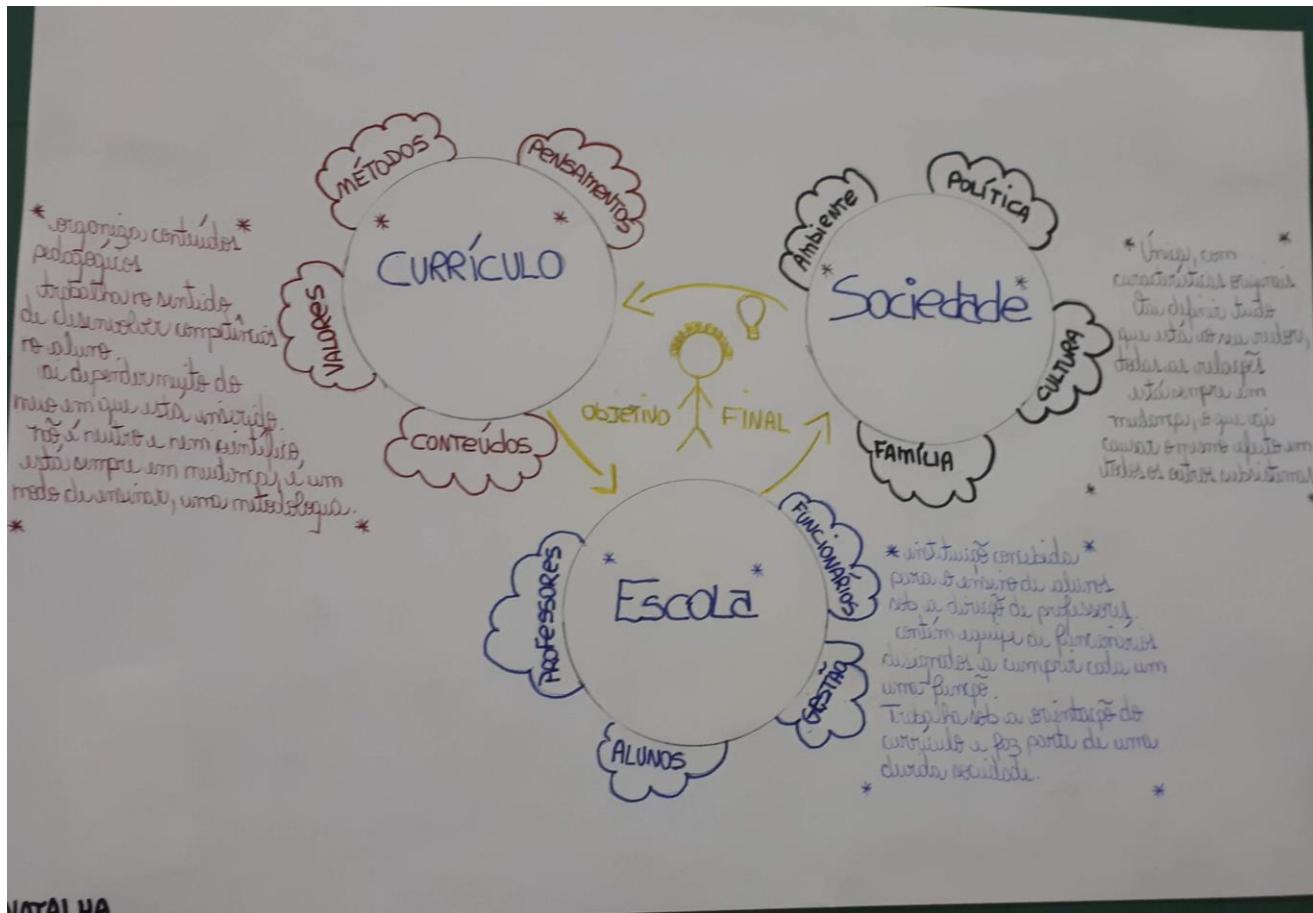
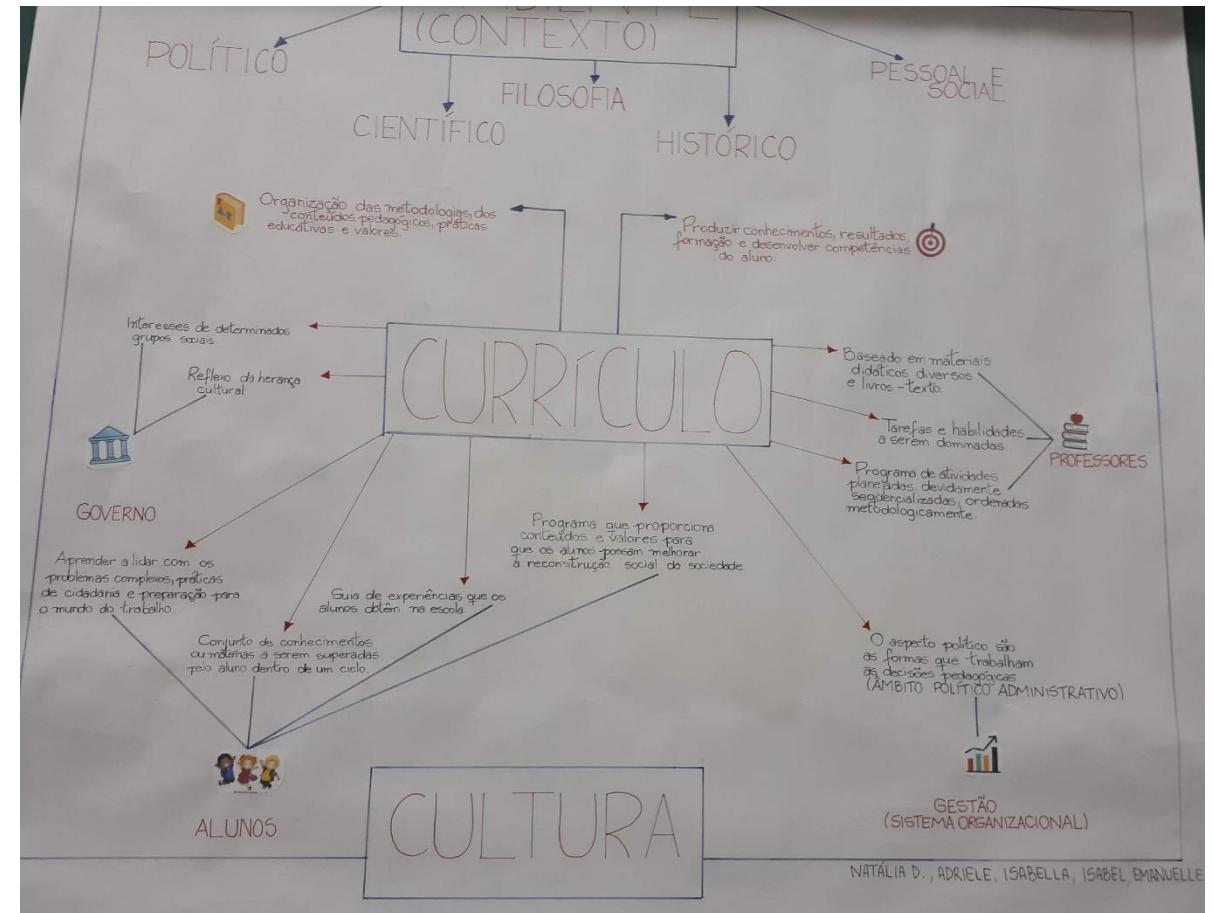
BELLINI, Carlo Gabriel P.; RECH, Lucio; BORENSTEIN, Denis. Soft system methodology: uma aplicação no "pôlo dos polos" de Porto Alegre. *RAE-eletroSérgica*, v. 1, n. 1, Art. 3, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.rae.com.br/eletrotronica/index.cfm?FuncAction=Artigo&ID=1790&Secao=INFORMAÇÃO&Volume=1&Número=1&Ano=2006>. Acesso em: agosto de 2014.

Porta, Ma., Patrícia Pappa – patriciapappa@gmail.com

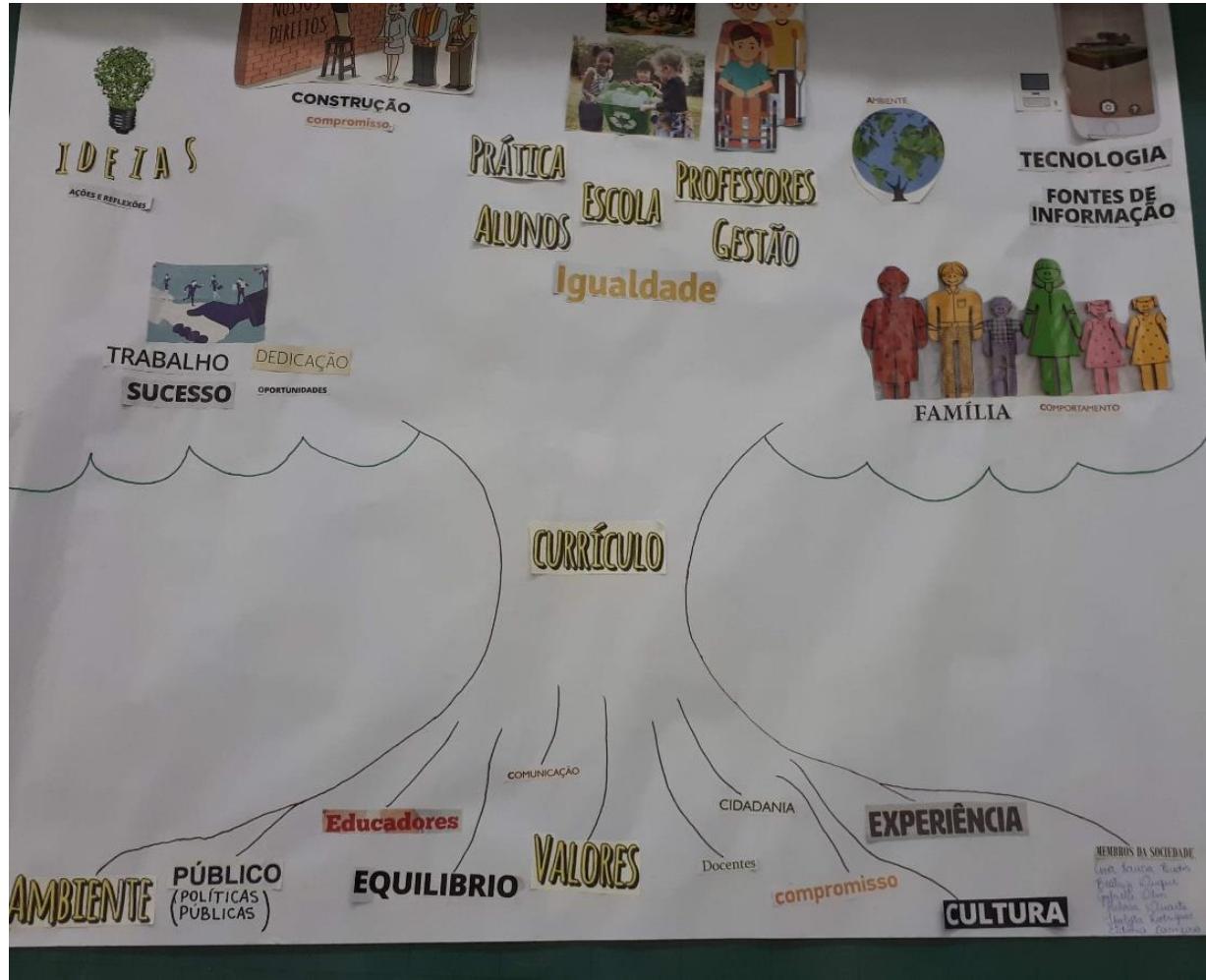
Resultados

- a) Trabalharam com colegas com os quais nunca haviam trabalhado antes, gerando aproximação e ruptura de barreiras.
- b) Buscaram fazer uma revisão dos conceitos durante a etapa de rascunho, uma vez que tiveram dificuldade de transformar em desenho uma ideia.
- c) Atingiram plenamente os objetivos propostos pela atividade.

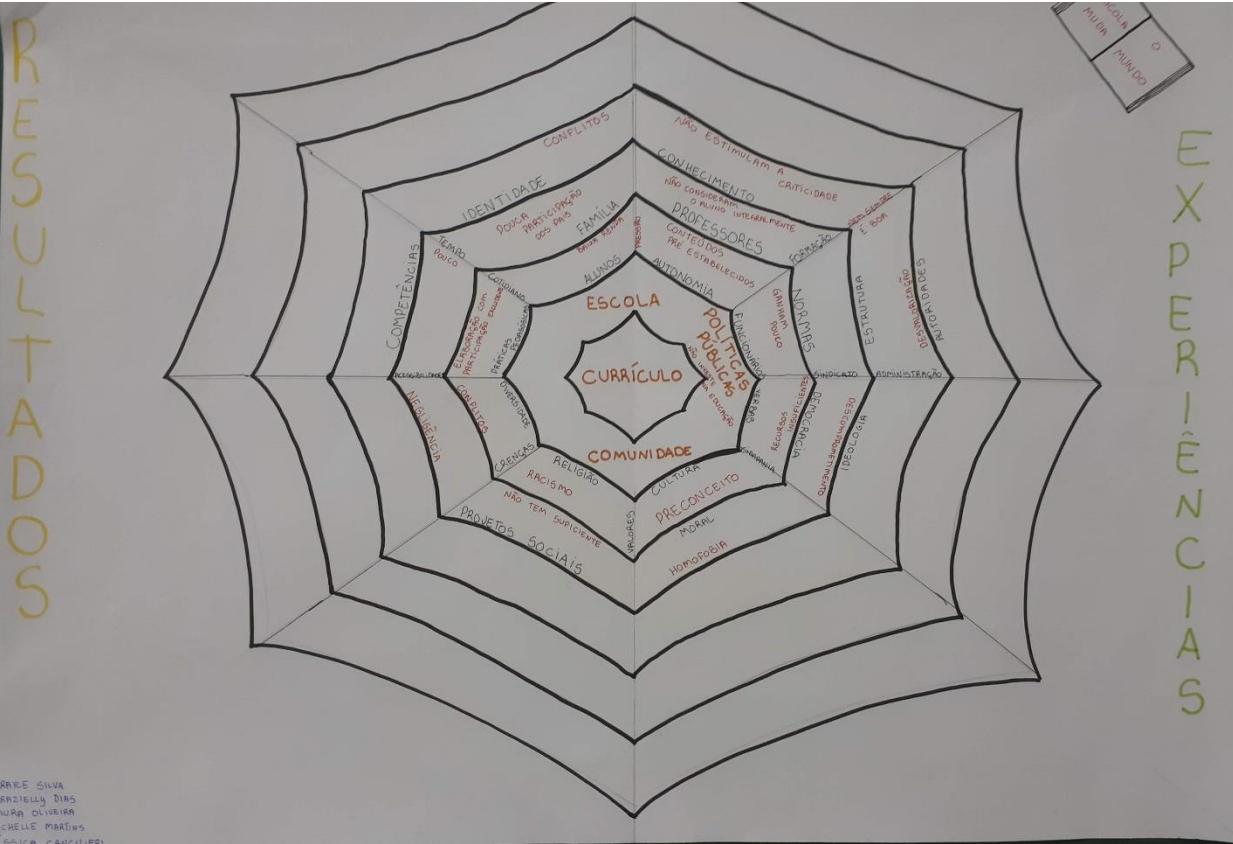
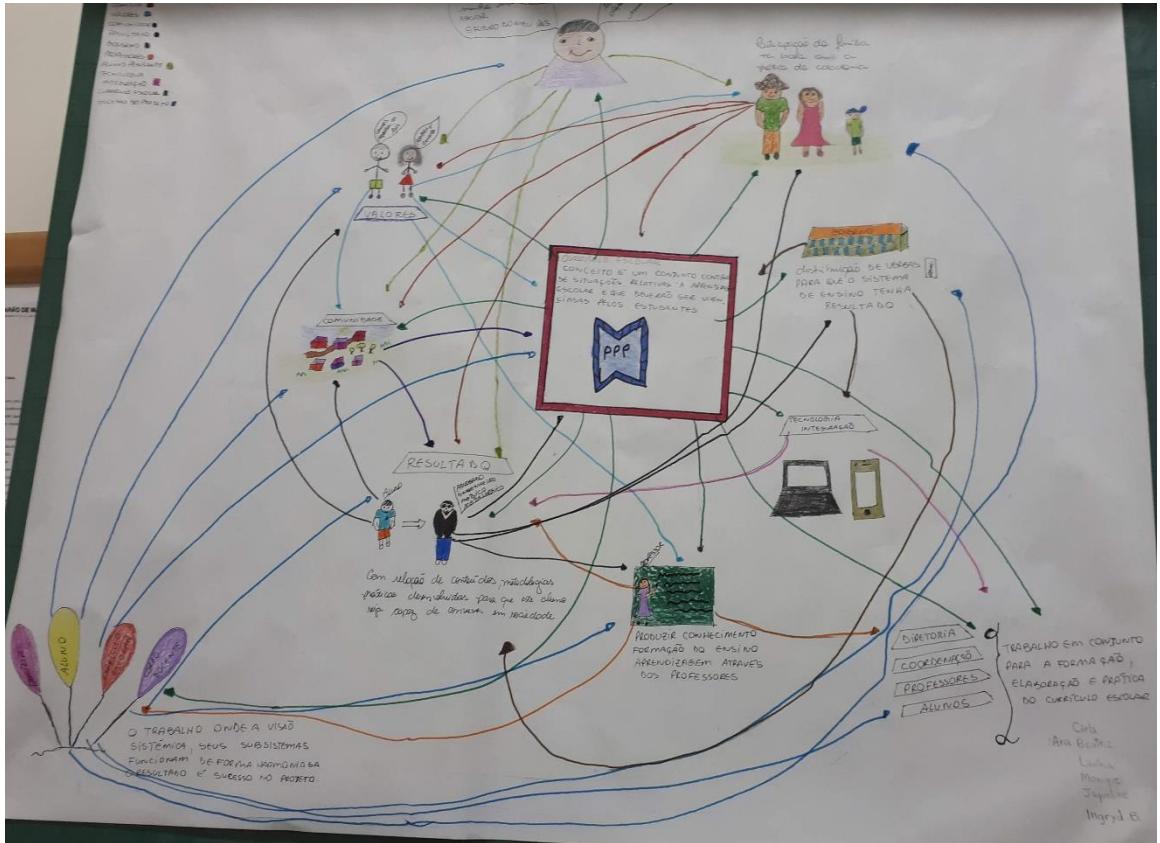
Resultados



Resultados



Resultados



Obrigada !